

ÉTICA PROFISSIONAL E EMPRESARIAL

André Luiz Tartaglia Reis

Graduando em Administração,
Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

Fabiana Carvalho de Oliveira

Graduanda em Administração,
Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

Mayara Egly Cabral de Melo Santos

Graduanda em Administração,
Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

Ângela de Souza Brasil

Especialista em Gestão Financeira e Auditoria – FITL/AEMS;
Docente do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI;
Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas–FITL/AEMS

RESUMO

Em leituras vimos que a ética profissional e empresarial funciona como uma alavanca para o sucesso das empresas e sob crescentes exigências dos clientes as empresas pensam bastante antes de oferecer bens ou serviços, pois estes devem vir acompanhados de ética. O objetivo consistiu em analisar conceitos de ética e a importância de conhecer a ética profissional para alcançar sucesso empresarial. A metodologia utilizada foi à bibliográfica visando alcançar conhecimento para melhorar a atuação como futuros administradores com mais ética e mais comprometimento na função. Este artigo constou de pesquisa teórica sobre conceitos de ética, ética profissional e ética empresarial. A seguir compreender que o profissional precisa ter muitas virtudes para desenvolver com eficácia seu trabalho, pois o exercício ético e competente em qualquer profissão exige conhecimento. Essa pesquisa não esgota o tema, mas abre novas perspectivas para novas buscas.

PALAVRAS-CHAVE: ética; ética profissional; ética empresarial.

INTRODUÇÃO

Falar da ética profissional e empresarial foi nosso objetivo uma vez que a ética ajuda alavancar o sucesso dos profissionais e das empresas. E devido às crescentes exigências dos clientes as empresas pensam bastante antes de oferecer bens ou serviços, pois estes serviços devem vir acompanhados da ética e os profissionais precisam preservá-la.

A metodologia adotada será baseada em autores que tratam do tema contendo os seguintes itens: algumas conceituações de ética, origem da palavra ética, e a importância da ética empresarial, pois a economia está a exigir ética para o profissional e para as empresas.

Vimos que é necessário saber mais sobre a ética e de reabilitar a ética em nosso dia-a-dia como profissionais responsáveis, pois estamos vivendo uma crise da ética que nada mais é que, uma crise da moral refletida na competição, no egoísmo, na indiferença culminando na perda dos valores. De nada vale o que diz o artigo 5º da constituição brasileira sobre a dignidade da pessoa humana, se nossa conduta não for pautada pela ética. Este artigo irá analisar conceitos de ética para embasar nossos conhecimentos, pois ética se aprende e também se ensina. Entendemos que de pouco vale o conhecimento técnico sem o compromisso do crescimento ético.

2 METODOLOGIA

A metodologia adotada para o desenvolvimento do trabalho foi a pesquisa bibliográfica onde “a sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi dito, escrito ou filmado sobre determinado assunto” (LAKATOS; MARCONI, 1996, p.66).

A pesquisa bibliográfica abrange todo material já tornado público em relação ao tema de estudo, levando em consideração publicações como, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, dissertações, internet, dentre outros.

3 ÉTICA PROFISSIONAL E EMPRESARIAL

3.1 Conceitos de Ética

De acordo com Naline (2001, p.36), “ética é a ciência do comportamento moral dos homens em sociedade”. Entendemos que a ética é uma ciência que tem objeto próprio, leis próprias e método próprio.

Essa palavra vem do latim *ethica*, tem seus fundamentos na filosofia e não pode ser confundida com a moral, pois ética é a ciência dos costumes e moral é o objeto da ética. Ética é a ciência normativa dos comportamentos humanos (REALE, 1999, p.134).

Ética é o nome dado ao ramo da filosofia dedicado aos assuntos morais e valores humanos. Ela significa aquilo que pertence ao caráter. Em um sentido menos filosófico e mais prático pode-se compreender esse conceito examinando as condutas em nosso dia a dia, quando nos referimos ao comportamento de alguns profissionais tais como: um médico, jornalista, advogado, empresário, político, administrador e até mesmo um professor. Para estes casos é comum ouvir

expressões como: ética médica, ética jornalística, ética empresarial e ética administrativa [ética pública, etc].

De acordo com Sá (2013), a ética pode ser confundida com lei, mas não é. A lei tem por base princípios da ética. Porém, a ética é diferente da lei, e nenhum indivíduo pode ser compelido, pelo Estado ou por outros indivíduos a cumprir as normas éticas, nem sofrer qualquer sanção pela desobediência a ética e a lei pode ser omissa quanto a questões da ética.

A ética também não se confunde com a moral, embora haja aparente identidade etimológica dos significados *ethos* em grego e *mós* em latim querem dizer costume, nesse sentido a ética seria a teoria dos costumes (VASQUEZ, 1995 apud NELINE 2001 p. 36).

Ética e moral são temas relacionados, mas são diferentes entre si, porque moral se fundamenta na obediência a normas, costumes ou mandamentos culturais, hierárquicos ou religiosos e a ética, busca fundamentar o modo de viver pelo pensamento humano (SÁ, 2013).

De acordo com a filosofia, a ética não se resume à moral, que geralmente é entendida como costume, ou hábito, mas busca a fundamentação teórica para encontrar o melhor modo de viver; a busca do melhor estilo de vida. A ética abrange diversos campos, como antropologia, psicologia, sociologia, economia, pedagogia, política, e até mesmo educação física e dietética.

Portanto, estudar ética é uma alternativa eficaz para o enfrentamento das misérias da condição humana, pois ética se aprende e também se ensina. Entendemos que de pouco vale o conhecimento técnico sem o crescimento do compromisso do crescimento ético (NALINE, 2001, p.73).

3.2 Ética Profissional

A ética abrange uma vasta área, podendo ser aplicada à vertente profissional. Os códigos de ética existentes nas mais diversas profissões indicam como o indivíduo deve se comportar no âmbito do trabalho. A ética e a cidadania são dois conceitos que constituem a base de uma sociedade próspera.

De acordo com Sá (2013), ética profissional é o conjunto de normas que formam a consciência do profissional e representam imperativos de sua conduta.

Sá (2013) afirma que um profissional ético age dentro de padrões pré-estabelecidos pela organização. Ele procede sem prejudicar seu próximo. Portanto,

entendemos que todo profissional ético cumpre valores e preceitos da sociedade e empresa.

A ética corporativa é um norteador do comportamento humano no trabalho, ela pode ser compreendida como um conjunto de valores e normas que possibilitam saber distinguir não só o bem e o mal, o legal e o ilegal, o justo e o injusto, o lícito e o ilícito, o conveniente e o inconveniente, mas também o honesto e o desonesto no cotidiano da organização (OLIVEIRA, 2012, p.80).

Portanto, entendemos que ética profissional fornece princípios que determinam comportamentos aceitáveis ou inadmissíveis no trabalho.

Para Cortella e La Taille (2009, p. 35), "ética é a perspectiva de uma vida boa, para e com outrem, em instituições justas". Na simplicidade dessa definição, entendemos que um programa completo voltado para a ética relaciona a perspectiva de uma vida boa à participação do outro.

A participação do outro ocorre, concomitantemente, de duas formas: com o outro (agregando a ideia do grupo, da cooperação) e para o outro (ênfase na ideia da benevolência, da generosidade humana) (CORTELLA; LA TAILLE, 2009, p. 36).

Esses autores explicam que essa definição contempla uma dimensão que contextualiza a ética: em "instituições justas". Ética se refere viver uma boa vida em contexto coletivo harmônico. A ética não existe no isolamento, pelo contrário, ela se realiza no ambiente organizacional por meio do relacionamento interpessoal.

O indivíduo que tem ética profissional cumpre com todas as atividades e obrigações de sua profissão, seguindo os princípios determinados pela sociedade e pelo seu grupo de trabalho. De acordo com Sá, (2013, p.167):

Um complexo de deveres envolve a vida profissional sobre os ângulos da conduta a ser seguida para a execução de um trabalho, onde esses deveres passam a governar a vida do indivíduo perante seu cliente, seu grupo, colegas, a sociedade e perante sua própria conformação mental e espiritual.

Com isso, o trabalhador se compromete com os deveres éticos pertinentes à escolha da tarefa a ser executada na organização. "É o exercício de uma profissão demanda aquisição de pleno conhecimento, domínio sobre a tarefa e sobre a forma de executá-la, além de atualização constante e aperfeiçoamento cultural, onde a ética profissional deve prevalecer (Sá, 2013, p. 170).

3.3 Ética Empresarial

Ética empresarial ou ética nas organizações pode ser conceituada como “o comportamento da empresa – entidade lucrativa – quando ela age de conformidade com os princípios morais e as regras do bem proceder aceitas pela sociedade” (CORTELA, 2009, p. 37).

Para que uma empresa tenha viabilidade, entendemos que precisa primar pela chamada Ética Empresarial, professando condutas que ultrapassam as barreiras do mero interesse interno. Por isso, as empresas éticas buscam o relacionamento saudável entre seus colaboradores; respeitam os direitos dos clientes; agem de forma honesta em relação ao Estado, observam a responsabilidade social e ambiental. É todo este conjunto de boas práticas que vão formatar o conceito de Ética Empresarial.

Toda empresa precisa estar atenta aos procedimentos éticos em suas atividades, não basta à existência de recomendações e tampouco é suficiente a criação de um Código de Ética, pois a formação ética em uma empresa reveste-se de complexidade e deve ser buscada em todos os momentos, pois a busca pela excelência de comportamento deve ser um dos vetores primordiais da empresa.

A ética empresarial, segundo Arruda (1997), é uma área da filosofia que trata do comportamento e dos valores de uma empresa e seus princípios morais dentro da sociedade. A ética empresarial trata de determinar a moral e a conduta ética das empresas no meio social. Qualquer empresa que queira crescer dentro da sua área de negócio, seja ela grande, média, pequena ou micro, deve ter a ética empresarial como fator importante.

A ética empresarial é o ramo da ética diretamente ligada às empresas, que é referente à conduta ética das empresas, ou seja, à forma moralmente correta com que as empresas interagem com o seu meio envolvente. Moreira, (1999, p. 28) afirma que:

A ética empresarial é um termo mais restrito que o de ética no seu sentido amplo, pois tratam especificamente, da relação das empresas públicas, privadas ou mistas em seu comportamento interativo, com todos os demais segmentos que estão no campo de ação envolvendo colaboradores, clientes, público, concorrentes, comunidade, etc.

Lemos ainda nessa obra que a ética empresarial é norteadada por princípios jurídicos, de natureza legal, e por princípios de boa convivência, de natureza social, em conformidade com os valores da organização, que dizem respeito à

responsabilidade individual de seus integrantes e aos valores sociais que dizem respeito à sua cultura social. .

As empresas que não adotam a ética empresarial como prática constante, estão condenadas ao fracasso. A postura dessas empresas constantemente é de desrespeito com o cliente, enganação e promessas falsas de como ganhar dinheiro fácil, utilizando de métodos ilegais. Podem até alcançar sucesso momentaneamente, mas quando suas verdadeiras intenções são descobertas, caem em total descrédito.

3.4 Virtudes Básicas Profissionais

Todo profissional precisa ter muitas virtudes para que desenvolva com eficácia seu trabalho, pois condutas corretas são fundamentais para o exercício ético e competente em qualquer profissão.

Entre as virtudes existentes podem-se citar as mais importantes e de acordo com Sá (2013) são o zelo na execução da tarefa, a honestidade e a competência.

O zelo, ou cuidado com o que se faz começa com uma responsabilidade individual, fundamentada numa relação entre o sujeito e o objeto de trabalho, pois o homem comum é exigente com os outros e o homem superior é exigente consigo mesmo (Sá, 2013, p.198).

O zelo com toda tarefa é responsabilidade de profissional competente, pois envolve o cuidado constante desde o início até a entrega do serviço com qualidade e no tempo certo. Essa virtude ética deve fazer parte do trabalho de todo profissional ético.

Outra virtude magna no campo profissional é a honestidade, porque se trata da prática do bem com a confiança depositada por terceiros a alguém. Sabemos que todo trabalho exige que as pessoas ajam com honestidade, saibam o limite de seu espaço, e atuem com probidade, para que todos tenham confiança nele. Trair a confiança depositada é sempre sinal de deslealdade e falta de ética no trabalho. Vemos isso acontecer na política, nas empresas, na educação, na saúde e até nas diferentes atuações das pessoas.

A honestidade é um princípio que não admite relatividade, o indivíduo é ou não é honesto, pois não existe o relativamente honesto, nem o aproximadamente honesto, tão como não existe uma honestidade adaptável a cada comportamento perante terceiros (SÁ, 2013, p. 210).

O profissional tem dever ético de ser honesto integralmente, quem já pratica

a honestidade já adquiriu essa virtude e as pratica em todas as ocasiões. Sua tendência é sempre praticar o bem, ser honesto e ético.

A virtude do sigilo é importante no trabalho, pois significa que é preciso ter sigilo para aquilo que lhe foi confiado. E a virtude da competência está na capacidade de exercer uma profissão com eficácia e com conhecimento acumulado para o desempenho satisfatório

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluir este artigo, ficou evidente a importância de todo administrador ou de qualquer profissional saber mais sobre ética, bem como a ética profissional e empresarial, porque a mesma direciona as pessoas e as empresas, a se tornarem mais competentes na pratica de virtudes individuais e coletivas.

Percebemos claramente a necessidade da implementação da ética dentro de uma empresa para formar profissionais mais éticos, mais responsáveis e mais capazes no mundo dos negócios. E para sobreviver melhor é necessário a pratica das virtudes que são essenciais ao bom relacionamento e conseqüentemente ao sucesso de todos.

Toda organização deve agir de forma honesta com aqueles que têm algum tipo de relacionamento. E os valores, virtudes, rumos e expectativas devem levar em conta todo esse universo envolvendo os profissionais.

Acredita-se que bons resultados profissionais e empresariais devem resultar de decisões morais ou éticas e que ter padrões éticos pode significar bons negócios e sucessos.

Para encerrar, vamos colocar o pensamento de um poeta americano, Frank Outlawe. “Usa a ética e; Vigie seus pensamentos, porque eles se tornarão palavras; Vigie suas palavras, porque elas se tornarão atos; Vigie seus atos, porque eles se tornarão seus hábitos; Vigie seus hábitos, porque eles se tornarão seu caráter; Vigie seu caráter, porque ele será o seu destino e seu sucesso”.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, Maria Cecília Coutinho de. O consultor de ética. *O Estado de São Paulo*, 05.09.87, p.2 (Caderno de Empresas). Disponível: Artigos Scielo.com.br. Disponível em 14/09/2016.

BARBOSA, Carmem Bassi. Núcleo básico: ética profissional e cidadania organizacional, São Paulo: Fundação Padre Anchieta, 2011. (Coleção Técnica Interativa. Série Núcleo Básico, v. 4) Manual técnico Centro Paula Souza; São Paulo, 2011. Disponível www.etecjosedagnoni.com.br/. Acesso em 21/09/2016

CORTELLA, M. S., & LA TAILLE, Y. Nos labirintos da moral. Campinas: Papyrus 2009.

GOMES de, Francisco. Ética empresarial e responsabilidade Social. Revista Recre@rte nº 3/ 06/ 2005, p.44. Acesso em setembro de 2016. Disponível em <http://www.iacat.com/Revista/recreate/recreate03/etica>. Acesso em setembro de 2016.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

LOPES DE SÁ, Antonio. Ética profissional. São Paulo: nona edição. Editora Atlas, 2013.

LORENA, Picanço de Lima. Pensamentos sobre Ética. Disponível: kdfrases.com. Acesso em 26/09/2016.

MARTINS JR., Wallace Paiva. Noções de ética empresarial e profissional. São Paulo: Ed. Saraiva 2001.

MATTOS, Francisco Gomes. Ética Corporativa. (2014) Disponível www.bb.com.br/portalbb. Acesso em 21/09/2016.

MOREIRA, Joaquim Magalhães. Ética empresarial no brasil. São Paulo: Pioneira, 1999, p. 28.

NALINI, José Renato. Ética geral e profissional, São Paulo: Revista dos Tribunais, 2001.

OLIVEIRA, Antônio Roberto. Ética profissional. Belém: IFPA; Santa Maria: UFSM, 2012. 80p.

REALE, Miguel. Lições preliminares de direito. 24.ed. São Paulo: Ed. Saraiva, 1999.